

O BRASIL NÃO AGUENTA MAIS

Trabalhadores protestam contra juros altos e cobram renúncia de Campos Neto



José Ferreira disse que a chamada 'autonomia' do BC é a captura da política monetária e de juros para beneficiar meia dúzia de especuladores bilionários. Sindicatos defendem a saída de Campos Neto da direção da instituição e o fim da 'autonomia'

Sindicatos e entidades de movimentos sociais realizaram nesta terça-feira (14), em frente ao prédio do Banco Central, na Avenida Presidente Vargas, no Centro do Rio, um protesto contra os altos juros praticados pela gestão de Roberto Campos Neto a frente da instituição e pelo fim da chamada “autonomia” do BC, criada pelo então ministro da Economia do governo Bolsonaro, Paulo Guedes, que tira do governo o controle sobre a política monetária e de juros.

O presidente do Sindicato dos Bancários do Rio José Ferreira elogiou a unidade dos trabalhadores em defesa da bandeira do combate aos juros, tese que foi defendida pelo presidente Lula e gerou um debate no mercado e na sociedade.

“A política monetária está hoje

capturada por uma meia dúzia de bilionários que tem o seu representante no mais alto posto do Banco Central. Eles estão dizendo que o governo tem que ter controle dos gastos porque querem mais dinheiro dos juros para os rentistas. Não estão preocupados com as pessoas que estão dormindo nas ruas, com a falta de moradias e com a miséria. Juros baixos, já. Fora Campos Neto”, destacou Ferreira.

MÍDIA A FAVOR DOS BANCOS

O vice-presidente da Contraf-CUT Vinícius de Assumpção criticou a postura da mídia no embate travado entre o presidente Lula, que criticou a chamada “autonomia” do

BC, e o atual presidente do BC e defendeu mais investimentos no setor produtivo para geração de empregos e renda.

“Esses juros, são os maiores do planeta, impedem a geração de empregos e renda, porque ninguém vai investir no Brasil com juros de 13,75% ao mês. Isso é sabotagem do senhor Campos Neto e sua prática neoliberal, que defende a política do governo anterior de concentração de renda, que transfere dinheiro dos mais pobres para os mais ricos”, ressaltou.

BENEFICIANDO A ESPECULAÇÃO

Adriana Nalesso, presidenta da Federa-RJ (Federação das Trabalhadoras e Trabalhadores do Rio

de Janeiro) também ressaltou que a atual política de juros beneficia apenas os especuladores em detrimento do crescimento da economia.

“Estamos dando um recado: a sociedade exige a redução dos juros. A política do presidente do BC não contribui para a sociedade e nem para a economia do nosso país, aumenta a miséria e o desemprego, endivida as famílias, beneficiando apenas a especulação com estes juros altos”, criticou.

O ato contou também com a presença de centrais sindicais, como a CUT e a CTB. Pela manhã, houve ainda um tuitaço com a hashtag #JurosBaixosJá, que foi um dos temas mais comentados nas redes sociais.

Bloco e baile infantil vão animar carnaval dos bancários



O diretor do Cultural do Sindicato, Gilberto Leal, convida toda a família bancária para o desfile do Bloco e o Baile Infantil

A alegria está nas ruas. É hora do bancário e bancária que curte carnaval, cair na folia. A festa com o desfile oficial do Bloco dos Bancários, o Vestiu uma Camisinha Listrada e Saiu por Aí, é nesta sexta-feira, dia 17, a partir das 18h, no Buraco do Lume, no Centro. Mas a criançada também terá vez. A Secretaria de Cultura do Sindicato vai realizar um Baile Infantil, na Sede Campeste, das 11h às 16h, com direito a um concurso de fantasia e premiação para os pequeninos campões. Caia na folia. É carnaval!

TEATRO
Desconto de 50%



A Secretaria de Cultura do Sindicato conseguiu um convênio que garante um desconto de 50% no ingresso (apenas R\$13) para a peça Gaiivotas, de autoria de Matéi Visniec, dramaturgo e jornalista romeno naturalizado francês.

A peça está em cartaz na Casa de Cultura Laura Alvim (Rua Vieira Solto, 176, em Ipanema). Nesta quinta-feira, 16 de fevereiro, tem apresentação às 20h. A direção e adaptação é de Fernando Philbert.

CONVÊNIOS
Faculdade
Souza Marques

A Secretaria de Formação do Sindicato está com um convênio em cursos da Faculdade Souza Marques. Os bancários sindicalizados e dependentes têm desconto de 30% nas mensalidades até o final do curso em várias áreas: Administração, Ciências Contábeis, Enfermagem, Engenharia Civil e Mecânica, Física e Química. O curso de Medicina tem desconto de 10% e os demais campos, como Letras e Pedagogia, 50% de desconto. Mais informações pelos telefones (21) 2128-4900/97218-4241.

Presidente dos EUA defende sindicalização de trabalhadores

Ao contrário do que dissemina a direita no Brasil, sindicatos fortes são fundamentais para o desenvolvimento econômico de qualquer país capitalista



PONTOS EM COMUM - Joe Biden com Lula, na visita do presidente brasileiro aos EUA. Ambos os líderes defendem sindicatos fortes, taxaço dos mais ricos e financiamento de programas sociais

Ao contrário do que a extrema-direita no Brasil dissemina através de redes de fake news, ter sindicato forte não é premissa apenas de países socialistas. O presidente dos EUA Joe Biden, por exemplo, está longe de ser um político de esquerda. No máximo é um liberal de centro. Mas seu discurso no Congresso Nacional de seu país, no último dia 9 de fevereiro, mostrou a importância da sindicalização dos trabalhadores para a recuperação econômica de qualquer país.

"Quero passar essa lei para que todos os trabalhadores tenham o direito a um sindicato, que possam ter um plano de saúde e as famílias tenham acesso à moradia de qualidade", ressaltou Biden.

Os levantamentos mostram, de fato, que os países que possuem os

maiores índices de trabalhadores sindicalizados estão entre os de melhor desempenho no ranking do IDH – Índice de Desenvolvimento Humano no mundo. É o caso dos países nórdicos, como Islândia (86,4% dos trabalhadores são sindicalizados); Finlândia (69%); Suécia (67,3%); Dinamarca (66,4%); e Noruega (52,1%). No Brasil, a sindicalização é ainda muito baixa, envolvendo apenas 16,7% dos trabalhadores.

TRIBUTAR OS MAIS RICOS

Biden defendeu ainda, em seu discurso maior tributação dos bilionários para financiar programas sociais, como o que dá acesso aos menos favorecidos a serviços de saúde e ao Medicare, extensivo aos idosos, bem como para reduzir preços de re-

médios.

O líder democrata defendeu também investir mais, superando o teto da dívida.

Mesmo com os juros dos bancos nos EUA sendo absurdamente inferiores aos praticados pelo sistema financeiro no Brasil, Biden criticou o que chamou de "excesso dos bancos" e destacou as medidas que tomou para combater as taxas abusivas nos cartões de crédito, que caíram de 40% para 10%.

Defendeu também o combate aos cartéis privados e a democracia, numa alusão aos trumpistas radicais que atacaram o Capitólio em Washington, em 2021, atos que inspiraram os ataques do bolsonarismo radical ao Congresso Nacional, em Brasília, em janeiro deste ano.

Curso Paternidade Responsável



A primeira turma do Curso Paternidade Responsável terá aulas online nos dias 14 e 15 de março, das 18h30 às 21h. Para mais informações, e inscrições, os interessados devem entrar em contato pelos telefones 2103-4170 e 2103-4165; e e-mail: cursopater-

nidade@bancariosrio.org.br.

Para fazer o "Curso do Paizão Bancário" são necessários para a inscrição, os seguintes dados: nome completo, número da matrícula sindical, banco e agência, data prevista para o nascimento do bebê, telefone e e-mail.

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502/17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campeste** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalho (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - **MTb 21335/R** - **Redatores:** Carlos Vasconcellos e Olyntho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 13.000**

Foto: Ricardo Stucker/Agência Brasil

Funcionários do Bradesco protestam contra fechamento de agências e demissões

Sindicato denuncia também a insistência do banco em não atender presencialmente os clientes



Foto: Nando Neves

EM DEFESA DO EMPREGO - Dirigentes sindicais do Rio em mais um protesto contra o fechamento de agências e demissões no Bradesco. Novas manifestações vão ocorrer antes e após o carnaval

O Sindicato dos Bancários do Rio começa o novo ano de 2023 com mais protestos contra a prática do Bradesco de fechar agências físicas e demitir funcionários. Segundo denúncias, somente na capital fluminense o banco pretende fechar pelo menos 11 agências físicas até o dia 24 de março.

A extinção de unidades acaba gerando ainda mais dispensas, apesar das promessas de realocação de bancários.

Na segunda-feira, 13 de fevereiro, o movimento sindical realizou mais uma manifestação, com o retardamento das agências na

Carioca, Rua México e Marquês de Pombal, todas no Centro da Cidade.

“O Bradesco parece não se importar com seus funcionários e os clientes. Fecham agências e demitem funcionários, mesmo após as falsas promessas de realocação para outras unidades”, afirma o diretor do Sindicato, Herbert Corrêa. O dirigente sindical disse ainda que, para quem continua trabalhando no banco e escapa das dispensas, a sobrecarga de trabalho e a pressão aumentam ainda mais. Herbert lembra

que a situação no banco compromete a saúde mental dos trabalhadores que continuam nas agências defendendo o sustento de suas famílias, sobrecarregados e trabalhando em unidades superlotadas.

MANIFESTAÇÕES VÃO CONTINUAR

O diretor da Secretaria de bancos privados do Sindicato, Geraldo Ferraz, disse que os protestos vão continuar e que o fato de o banco se negar a atender à população presencialmente será

denunciado ao Procon, Banco Central e Ministério Público.

“O Bradesco não para de demitir, inclusive gerentes, e nós vamos denunciar essa covardia que o banco faz com a categoria, mesmo tendo um lucro líquido de R\$ 1,437 bilhões no quarto trimestre de 2022. Apesar de redução em relação a 2021, o banco guardou de provisão para devedores duvidosos (PDD) R\$ 14,881 bilhões, alta de 104,8% em relação ao terceiro trimestre. Um setor que fatura tanto dinheiro há décadas não pode demitir trabalhadores dessa maneira”, criticou Geraldo.

Bancários começam a receber segunda parcela da PLR

O movimento sindical solicitou a antecipação da segunda parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados). Os bancos começaram a divulgar as datas em que os valores serão creditados. A maioria deixou para pagar no final deste mês de fevereiro. É o caso do Santander que decidiu creditar a verba somente um dia antes do prazo previsto na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho): 28 de fevereiro. O crédito será feito junto com os programas próprios e é válido para empregados ativos, afastados por doença ou licença maternida-

de e paternidade, e demitidos a partir de 2 de agosto. Na data, o banco fará também o pagamento da regra básica da PLR (teto de 2,2 salários), adicional da PLR, PPR, PPE e PPG. O crédito é válido para empregados ativos, afastados por doença ou licença maternidade e paternidade e demitidos a partir de 2 de agosto.

PRAZO ATÉ 1º DE MARÇO

De acordo com a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), os bancos privados têm até 1º



de março de 2023 para realizar o depósito. O Itaú anunciou o pagamento para o último dia previsto pela CCT.

O acordo firmado na CCT 2022 estabeleceu reajuste de 13% na parcela adicional da PLR

e correção do INPC (8,83%) na regra básica.

Confira no quadro as datas dos bancos que confirmaram a PLR.

QUANDO VOCÊ RECEBERÁ A PLR

Banco Pan	15/2
Safra	24/2
Santander	28/2
Citibank	28/2
Banco BV	28/2
Banco Alfa	28/2
Itaú	1/3
BB	3/3

Saiba como proceder para ingressar com a ação de Revisão da vida toda

Segurados devem requerer cálculo para saber se a revisão é vantajosa para somente então entrar com a ação. Jurídico do Sindicato auxilia bancários

No dia 1º de dezembro de 2022, o STF (Supremo Tribunal Federal) se pronunciou favoravelmente, e de forma definitiva, a favor da chamada tese da Revisão da Vida Toda. Mas o que diz esta tese e quais segurados do INSS podem ser beneficiados pela decisão da Suprema Corte?

O QUE É

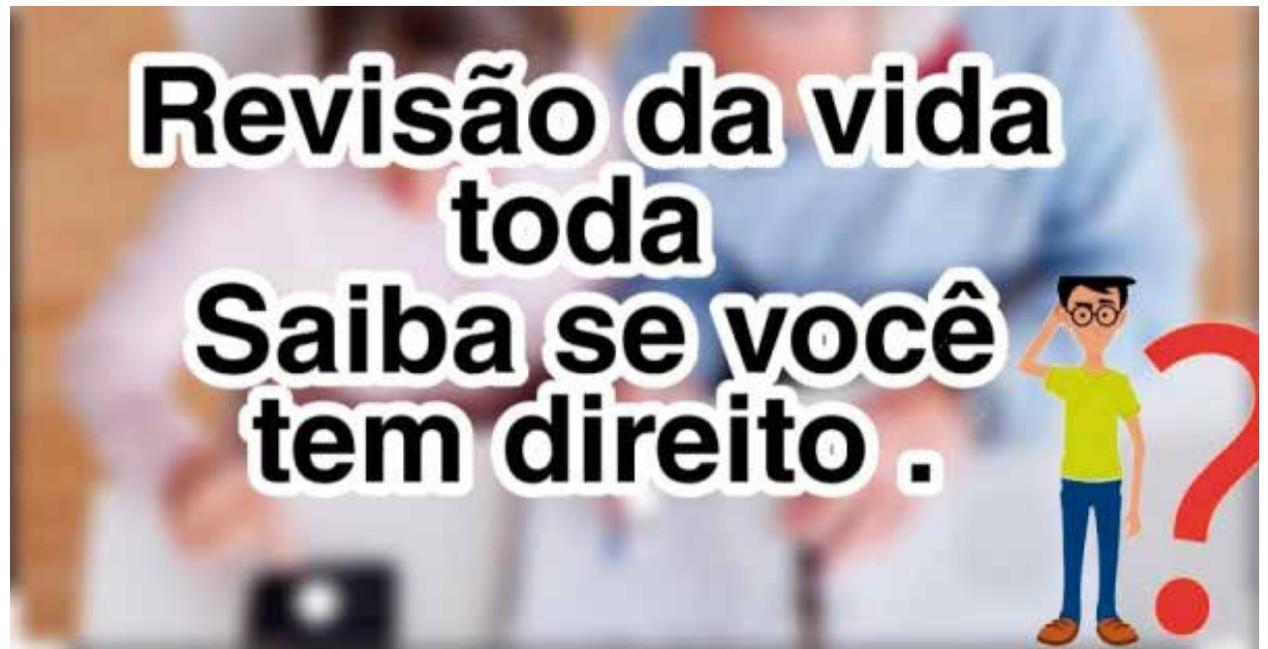
A Revisão da Vida Toda permite revisar os benefícios previdenciários levando em consideração todo o período de contribuição do segurado do INSS, incluindo as contribuições feitas antes de julho de 1994, ou seja, anteriores ao Plano Real e que não constam na memória de cálculos do benefício.

“O objetivo dessa revisão é garantir ao segurado a possibilidade de optar pela forma de cálculo de sua aposentadoria que lhe for mais vantajosa. Para isso, o segurado precisa fazer o cálculo da renda mensal com base na média de todos os salários de contribuição, incluindo os anteriores a 1994, para ver se a mudança é vantajosa”, explica o advogado do Sindicato, especialista em Direito Previdenciário, Luiz Henrique. O INSS pediu ao STF a suspensão do andamento de todas as ações referentes à revisão até que não caiba mais nenhum recurso.

MAIORIA NÃO TERÁ DIREITO

É importante destacar também que na maioria dos casos, os segurados não terão direito à revisão, precisando inclusive preencher alguns requisitos, conforme avaliação preliminar dos advogados do Sindicato, mas vale a pena conferir e fazer o cálculo para verificar se será vantajoso entrar com a ação.

“É imprescindível que os bancários façam o cálculo para verificar se é o caso de entrar com a ação. Apesar de a maioria não se enquadrar,



só verificando para saber e o nosso Departamento Jurídico está a disposição da categoria”, explicou Adriana Nalesso, diretora do Jurídico do Sindicato e presidenta da Federação das Trabalhadoras e Trabalhadores do Ramo Financeiro do Estado do Rio de Janeiro). Mais informações pelo WhatsApp (21) 97148-0747 ou pelos telefones (21) 2103-4104/4125/4128/4173.

REQUISITOS PARA A AÇÃO

Além de ter que atender alguns requisitos (veja no quadro abaixo), apenas os segurados que possuem menos de 10 anos de benefício, a contar da data da concessão inicial, é que poderão pleitear essa modalidade de revisão.

É importante destacar que a maioria dos segurados não terá direito à revisão. Especialmente àqueles empregados de categorias que sempre tiveram progressão funcional e salarial ao longo da vida profissional. Isso porque, normalmente, os trabalhadores vão

evoluindo financeiramente ao longo da carreira.

O Sindicato orienta que sejam feitos cálculos prévios para verificar se é vantajosa financeiramente e viável a ação, pois caso contrário, a revisão pode ter um efeito adverso, com valores menores.

ONDE PEDIR O CÁLCULO

O segurado interessado poderá fazer os cálculos através de contadores indicados pelo Sindicato, da GVS Cálculos, na Avenida Almirante Barroso, 63, sala 1303, Centro do Rio. Mais informações pelos telefones (21) 2262-4732 ou 969685225 ou ainda através do email atendimento@gvscalculos.com.br.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

Para elaborar os cálculos e ingressar com a ação é necessário entregar ainda os seguintes documentos: identidade, CPF, comprovante de residência atualizado e em nome

próprio, carta de concessão de aposentadoria, CNIS completo com todas as remunerações, incluindo as anteriores a julho de 1994 e comprovantes de qualquer contribuição anterior a esta data e o comprovante de salário do atual benefício.

Após a elaboração dos cálculos e com a confirmação de que a revisão será vantajosa, aumentando o salário do benefício, o bancário poderá agendar a consulta com um dos advogados do Departamento Jurídico do Sindicato.

EM QUE SITUAÇÕES A REVISÃO PODE BENEFICIAR OS SEGURADOS

- Ter começado a contribuir com o INSS antes de julho de 1994
- Ter recebido os melhores salários antes de julho de 1994
- Quem tem poucas contribuições ou tenha começado a ganhar menos a partir de julho de 1994
- Ter se aposentado entre 29/11/1999 e 12/11/2019

Concurso do BB: movimento sindical cria curso online gratuito

O movimento sindical, através da Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) e o Sindicato dos Bancários de Brasília criaram um curso online gratuito para sindicalizados para o próximo concurso do Banco do Brasil. É uma ótima oportunidade para quem trabalha no setor privado e deseja um emprego numa instituição pública.

“Nossa expectativa é de que, com o governo Lula, os bancos públicos voltem a ser valorizados e fortalecidos e os concursos públicos serão retomados. Conseguimos sepultar o projeto de privatizações do governo anterior. Com isso, os sindicatos contribuem com os trabalhadores oferecendo esta oportunidade de curso preparatório

gratuito”, explica o diretor da Secretaria de Formação do Sindicato do Rio, Sérgio Amorim.

Em breve será publicado em nosso site (www.bancariosrio.org.br) o link para as inscrições do curso, que começam nesta sexta-feira (16) e vão até o dia 28 de fevereiro. Mas os interessados devem ficar atentos: as inscrições do concurso

do BB se encerram no dia 24 de fevereiro.

Audiência adiada – A nova gestão do Banco do Brasil conseguiu adiar a audiência de conciliação, que estava marcada para o último dia 10 de fevereiro, entre o BB e a Contraf-CUT, sobre a liminar, conquistada pela categoria, que impede a eliminação da função de caixa executivo.